



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Vale do Submédio São Francisco

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

IG200701

Data de concessão do registro:

07/07/2009

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2009.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/ValedoSubmdioSoFrancisco.pdf>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Conselho da União das Associações e Cooperativas dos Produtores de Uvas de Mesa e Mangas do Vale do Submédio São Francisco – UNIVALE

CPF / CNPJ:

08.820.335/0001-68

Endereço:

Av. Souza filho, 842 - Alameda Center - sala 104, Centro

Cidade/UF: **CEP:**
Telefone: **Fax:**
E-mail:

3. PROCURADOR Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

O Vale do Submédio São Francisco localiza-se na região sertaneja no oeste do Estado de Pernambuco e norte do Estado da Bahia, entre os paralelos 07° 0' 00" e 10° 30' 00" de latitude sul e entre os meridianos 37° 0' 00" e 41° 0' 00" de longitude oeste, com uma área de 125.755 km². abrange municípios dos dois estados (...), incluindo as sub-bacias dos rios Pajeú, Tourão e Vargem, além da sub-bacia do Rio Moxotó, último afluente na margem esquerda.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome:

Especificações e características:

- Variedades de Uvas Finas de Mesa autorizadas: Festival Seedless, Thompson Seedless, Crimson Seedless, Itália, Benitaka, Red Globe, Brasil e Itália Melhorada.

- Variedades de Mangas autorizadas: Tommy Atkins, Kent, Keitt, Haden e Palmer.

A região destaca-se por desenvolver o cultivo mais tecnificado de uvas de mesa e mangas do Brasil, assegurando a qualidade das frutas, além da aplicação de procedimentos técnicos coerentes com o respeito ao ambiente, à saúde e à segurança dos trabalhadores e à saúde do consumidor. Para receberem o registro da Indicação de Procedência, as frutas devem ser produzidas em propriedades certificadas GLOBALGAP, TESCO, Produção Integrada de Frutas (PI) ou outra certificação que siga os princípios das boas práticas agrícolas. A região responde por aproximadamente 95% da exportação brasileira dessas frutas.

Relação com área geográfica:

A produção de uvas e mangas desenvolveu-se no Vale do Submédio São Francisco a partir do estabelecimento de projetos de irrigação na região, que faz parte do semiárido nordestino. A vitivinicultura começou através de experimentos em 1956, consolidando-se a partir do final da década de 1980, com a implementação de variedades de maior interesse comercial e mais adaptadas

à região. A cultura da manga, também foi implementada no final da década de 1980, precisamente em 1987. A produção de uvas e mangas no Vale do Submédio São Francisco atende tanto ao mercado interno quanto ao externo, com significativo volume de exportações, sendo submetida a diversos sistemas de certificação, em especial de produção integrada de fruticultura. A elevada qualidade de uvas de mesa e mangas do Vale do Submédio São Francisco se deve às características únicas de seu *terroir*. Os fatores do meio geográfico, combinados com o manejo e alta tecnologia asseguram níveis de produtividade e qualidades únicas às frutas desta região. A coloração intensa e o sabor das uvas e mangas é o destaque que conta como preferência dos consumidores nacionais e internacionais.

O Vale do Submédio São Francisco está localizado na região sertaneja no semiárido do Nordeste do Brasil, a oeste do estado de Pernambuco e norte do estado da Bahia. A temperatura média da região gira em torno de 26°C, com uma umidade relativa média de 50% e precipitação anual média de 450 mm. A insolação anual de 3 mil horas, correspondentes a 300 dias de sol, é um diferencial para a produção de frutas.

As águas do rio São Francisco irrigam uma área de 110 mil hectares. O controle de irrigação permite que a região colha 2,5 safras por ano com alta produtividade. O polo de fruticultura da região do Vale do Submédio São Francisco responde por um terço das exportações de frutas brasileiras.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Controle por terceira parte

Observações:

O controle da indicação geográfica tem natureza híbrida, uma vez que os produtores, a produção e os produtos são fiscalizados por uma terceira parte (através de organismos acreditados pelo Inmetro), em razão das atividades de controle do modelo de produção local.

As unidades de produção que estiverem em conformidade com as normas de certificação deverão apresentar os documentos comprobatórios da conformidade à Diretoria específica do produto, que, verificada a conformidade e regularidade dos mesmos, autorizarão o uso da Indicação Geográfica e de suas representações.

Não há uma “única” empresa de certificação, mas sim a adesão do agrupamento a protocolos, verificados por diversas empresas acreditadas no sistema de controle da conformidade.